

CRENÇA EM DEUS (PARTE 3 DE 3)

Classificação: 5.0

Descrição: Os terceiro e quarto aspectos sobre o que a crença em Deus significa, nominalmente, a crença de que Somente Ele é merecedor de adoração e o conhecimento de Deus através de Seus nomes e atributos.

Categoria: [Artigos Crenças do Islã Os Seis Pilares da Fé e Outras Crenças Islâmicas](#)

Por: IslamReligion.com

Publicado em: 04 Jan 2009

Última modificação em: 07 Jan 2009

(III) Deus Somente é Merecedor de Adoração

O Islã coloca uma grande ênfase em como a crença em Deus se traduz em uma vida obediente, virtuosa e de boa moral ao invés de provar a Sua existência através de intrincadas teologias. Portanto, o lema islâmico é que a mensagem básica pregada pelos profetas foi a submissão à vontade de Deus e Sua adoração, e não a prova da existência de Deus:

“E Nós nunca enviamos qualquer Mensageiro antes de ti [Ó Muhammad] sem que lhe revelássemos: ninguém tem o direito de ser adorado exceto Eu, então adorai-Me [Somente].” (Alcorão 21:25)

Deus tem o direito exclusivo de ser adorado interiormente e exteriormente, com o seu coração e ações. Não apenas ninguém pode ser adorado *aparte* Dele, mas absolutamente ninguém pode ser adorado *com* Ele. Ele não tem parceiros ou associados na adoração. Adoração, em seu sentido abrangente e em todos os aspectos, é para Ele apenas.

“Não existe nenhum verdadeiro deus merecedor de adoração exceto Ele, o Misericordioso, o Compassivo.” (Alcorão 2:163)

Nunca é demais enfatizar o direito de Deus a ser adorado. É o significado essencial do testemunho de fé do Islã: *La ilah illa Allah*. Uma pessoa se torna muçulmana ao testemunhar o direito divino à adoração. É o ponto central da crença islâmica em Deus, e até de todo o Islã. Foi a mensagem central de todos os profetas e mensageiros enviados por Deus – a mensagem de Abraão, Isaque, Ismael, Moisés, os profetas hebreus, Jesus e Muhammad, que Deus o exalte. Por exemplo, Moisés declarou:

“Ouça, Ó Israel; O Senhor nosso Deus é o único Senhor.” (Deuteronômio 6:4)

Jesus repetiu a mesma mensagem 1.500 anos depois quando disse:

“O primeiro de todos os mandamentos é, ‘Ouça, Ó Israel; O Senhor nosso Deus é o único Senhor.’” (Marcos 12:29)

E lembrou Satanás:

“Afastete de mim, Satanás! Porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Ele darás culto.” (Mateus 4:10)

Finalmente, o chamado de Muhammad 600 anos depois de Jesus reverberou através dos vales de Meca:

“E o vosso Deus é o Único Deus: não existe deus exceto Ele.” (Alcorão 2:163)

Todos declararam claramente:

“Adorai a Deus! Não tendes outro deus exceto Ele.” (Alcorão 7:59, 65, 73, 85; 11:50, 61, 84; 23:23)

O Que é Adoração?

A adoração no Islã consiste de todo ato, crença, afirmação ou sentimento do coração que Deus aprova e ama; tudo que aproxima a pessoa de Seu Criador. Inclui adoração ‘externa’ como as orações rituais diárias, jejum, caridade e peregrinação assim como adoração ‘interna’ como a fé nos seis artigos de fé, reverência, adoração, amor, gratidão e confiança. Deus é merecedor de adoração pelo corpo, alma e coração, e essa adoração permanece incompleta a menos que seja composta de quatro elementos essenciais: temor reverencial a Deus, amor divino e adoração, esperança na recompensa divina e extrema humildade.

Um dos maiores atos de adoração é a oração, invocando ajuda ao Ser Divino. O Islã especifica que a oração deve ser direcionada somente a Deus. Ele está em controle total do destino do homem e é capaz de prover as suas necessidades e remover o sofrimento. Deus, no Islã, reserva o direito da oração para Si.

“E não invoques, além de Deus, o que não te beneficia nem te prejudica porque, se o fizeres, certamente estará entre os injustos!” (Alcorão 10:106)

Dar a qualquer um – profetas, anjos, Jesus, Maria, ídolos ou natureza – uma porção de adoração, que é essencialmente devida somente a Deus, como a oração, é chamado de *Shirk* e é o maior pecado no Islã. *Shirk* é o único pecado imperdoável se não houver arrependimento, e nega o propósito essencial da criação.

(IV) Deus é conhecido Pelos Seus Mais Belos Nomes e Atributos

Deus é conhecido no Islã pelos Seus belos Nomes e Atributos da forma como eles aparecem nos textos islâmicos revelados sem a corrupção ou negação de seus significados óbvios, retratando-os ou pensando neles em termos humanos.

“E os Mais Belos Nomes pertencem a Deus, então invocai-O com eles.” (Alcorão 7:180)

Portanto, é inapropriado usar Causa Primordial, Autor, Substância, Ego Puro, Absoluto, Idéia Pura, Conceito Lógico, Desconhecido, Inconsciente, Ego, Idéia ou Grande Cara como Nomes divinos. Eles simplesmente carecem de beleza e não é assim que Deus Se descreve. Ao contrário, os Nomes de Deus indicam a Sua beleza majestosa e perfeição. Deus não esquece, dorme ou fica cansado. Ele não é injusto, e não tem filho, mãe, pai, irmão, associado ou ajudante. Ele não nasceu e não deu à luz. Ele não precisa de ninguém e é perfeito. Ele não se torna humano para “entender” o nosso sofrimento. Deus é O Todo-Poderoso (*al-Qawee*), O Incomparável (*al-‘Ahad*), O Que Aceita o Arrependimento (*al-Tawwaab*), O Compassivo (*al-Raheem*), O Eterno Vivente (*al-Hayy*), O Sustenedor (*al-Qayyum*), O Onisciente (*al-‘Aleem*), O Que Tudo Ouve (*al-Samee*), O Que Tudo Vê (*al-Baseer*), O Perdoador (*al-‘Afuw*), O Ajudante (*al-Naseer*), O Que Cura (*al-Shaafee*).

Os dois Nomes mais freqüentemente invocados são “O Compassivo” e “O Misericordioso.” Com exceção de um, todos os capítulos da escritura islâmica começam com a frase, “Em Nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.” A frase é usada, pode-se dizer, pelos muçulmanos com mais freqüência do que os nomes *Pai*, *Filho* e *Espírito Santo* são ouvidos em invocações cristãs. Os muçulmanos começam em Nome de Deus e se lembram da Compaixão e Misericórdia de Deus toda vez que comem, bebem, escrevem uma carta, ou fazem qualquer coisa de importância.

O perdão é uma dimensão importante da relação humana com Deus. Os seres humanos são considerados fracos e inclinados ao pecado, mas Deus em Sua misericórdia terna está disposto a perdoar. O Profeta Muhammad disse:

“A misericórdia de Deus supera a Sua ira.” (Saheeh Al-Bukhari)

Ao lado dos nomes divinos “O Compassivo” e “O Misericordioso,” os nomes “O Que Tudo Perdoa” (*al-Ghafur*), “O Que Perdoa” (*al-Ghaf-faar*), “O Que Aceita o Arrependimento” (*at-Tawwaab*) e “O Perdoador” (*al-Afuw*) estão entre os mais usados

nas orações islâmicas.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/index.php/pt/articles/51/crenc-em-deus-parte-3-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.